



Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
CEP: 25.684-060 - Petrópolis, RJ  
(24) 2246-9077 . 2269-4300



Conselho Municipal de Cultura  
Petrópolis - RJ  
cmpetropoliscultura@gmail.com

## **ATA ABRIL/2023 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma presencial, no Cine Humberto Mauro/IMC dia 10 de abril de 2023, às 18 horas.

Aos 10 dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura de forma presencial sob a presidência de Felipe Laureano, conselheiro titular do segmento de culturas afro-brasileiras, quilombolas e de matrizes africanas com a presença dos Senhores Conselheiros do Poder Público: Cristiane Monteiro, Diana Iliescu, Inez Petri, representantes do IMC; Felipe Graciano representante da COPIR; Mauro Correa representante da Sec. de Meio Ambiente; Da Sociedade Civil: Beatriz Ohana, segmento de Audiovisual; Marcos Carneiro, segmento de Cultura Germanica. Dafne Souza, representante do segmento de Moda; Fátima Brasil, representante do segmento de Canto Coral; Felipe Laureano, representante do segmento de Cultura Afro; Pedro Fernandes representante do COMDPCD; Neiva Voigt, representante do segmento de Dança; Jorge Rossi representante do segmento de Teatro. Além da presença Mauricio Araújo, Casa D'Italia, Lilia Olmedo.

Dando início à reunião, o presidente Felipe Laureano abre os trabalhos com o primeiro ponto da pauta, lendo a ata da reunião ordinária do mês de março. Foi observada a necessidade de retificação dos nomes dos eleitos dos novos participantes do grupo de jurados do Prêmio Maestro Guerra Peixe de Cultura e solicitado pela plenária a complementação dos nomes de Celina Maydana e Kika Zarlotti. A ata de março é então aprovada. Segue para o segundo ponto da pauta: Posse dos novos conselheiros, o presidente dá boas-vindas aos novos conselheiros da cadeira do segmento de Cultura Italiana tendo como conselheira Graça Vescovini

e como suplente Pedro Moura, a conselheira em sua fala agradece a inclusão da categoria e realça a importância do trabalho em grupo, do apoio mútuo entre os segmentos culturais e da colaboração que pode haver entre a Casa D'Itália e o CMC; Diana Iliescu pede a palavra e informa troca e decorrente posse da 1ª secretaria do CMC indicando a conselheira Inez Petri a partir desta data; em seguida faz menção as novas cadeiras de Artesanato de Economia Solidária no CMC; Dando segmento, o Presidente do CMC aborda o próximo ponto da pauta, Informe da 1ª reunião do GT Paulo Gustavo e pede atenção para que produtores de Audiovisual que porventura também estejam em outros segmentos tenham uma participação mais ativa no segmento Audiovisual; Diana completa falando sobre a importância de todos os artistas interessados se inscreverem no cadastro da Film Committion, que está disponível no site de mesmo nome, para que possam agregar sua oferta de serviços; acrescenta ainda que o banco de dados levantado através do Cadastro Municipal de Cultura está disponível para novos registros na página da Prefeitura Municipal de Petrópolis, passando a ser este o endereço oficial. Que o cadastro já contava com 850 pessoas em 2021 e que este cadastro auxilia nos Editais da Lei Paulo Gustavo. Felipe Laureano diz que todos são bem vindos como colaboradores no GT da Lei Paulo Gustavo trazendo ideias e sugestões para somar ao trabalho, que vem sendo feito; que em 19 de abril haverá uma reunião do GT e ela convida a todos para participarem pois será discutido como distribuir a verba a partir das demandas de cada segmento; comenta ainda das dificuldades encontradas para disseminar a informação pelos bairros e distritos que fazem parte da nossa cidade, e que será importante a comunicação através das Associações de Moradores para fazer chegar informações das atividades e ações que ocorrem aos artistas da cidade também da importância da comunicação feita “boca a boca” e que estão buscando outras ações para girar a informação pois a FAMPE não abrange todas as associações de moradores; Bia Ohana explica que, segundo o segmento Audiovisual há um repasse maior de verba conta do FSA e que o aporte de incentivo possibilita que se tenha maior apoio e abrangência a uma maior quantidade de projetos; Cristiane Monteiro pede a palavra e fala sobre a importância das policias afirmativas através de cotas, e que é necessária análise e identificação de grupos a serem incluídos nessa ação; Felipe Laureano fala que o conselho de Diversidade está aprovado e que os participantes precisam ter um local de fala para serem ouvidos pelo que cada um deles diz, por suas opiniões; Diz ainda ser importante a discussão sobre o uso de “Totens” em projetos culturais para viabilizar os projetos dentro dos editais, que de certa forma seria uma estratégia e não uma forma de inclusão verdadeira, não agregando valor efetivamente; Dafne Souza diz que acha valida a ideia de que os editais sejam feitos de forma temática, e também distribuídos por distritos; Felipe Laureano, complementa falando da importância de se olhar menos os “CPF’s e CNPJ’s dos proponentes e começar a pensar em “CEP”, ou seja, que é importante a disseminação dos editais; Ana Cecilia Reis acrescenta sobre a importância do mapeamento dos líderes comunitários pois são pontos importantes de contato para abrir o diálogo e de troca de ideias; Diana Iliescu sugere que para a reunião sobre a Lei Paulo Gustavo todos se informem pois no

Edital da Lei Aldir Blanc acabou havendo mais de uma inscrição de um mesmo CPF ou CNPJ. Ela fala das cotas de como será feita a divisão dos valores para que atinja diferentes categorias mas que já existem algumas ações na cidade; Felipe Laureano fala dos descontos de impostos que incidem sobre os projetos que são pesados e enfatiza que não devem ignorar o Edital do Fundo Municipal de Cultura que tem uma importância muito grande pois somos um município pioneiro na questão de formalização de conselhos municipais de cultura ele sugere uma análise sobre editais anteriores para que seja enviado encaminhado a todos; Marcia Ganem reafirma o que a Dafne Souza falou sobre a importância de se atentar para a categoria dos inscritos e da importância de editais direcionados e que possa ser valorizado se a proposta tiver uma inclusão, uma contrapartida maior; Felipe Laureano diz que os editais tem linhas de ação que são setorializados como por exemplo Cultura Urbana, etc; Diana Iliescu pede que seja mencionado no edital o(s) local(is) que o artista pretende utilizar, e que seria interessante diversificar os pontos de apresentações de projetos para além dos que nós temos como Centros Culturais, IMC com novas ideias como por exemplo feiras livres, Feira de Economia Solidária na praça da águia e outros; Pedro Fernandes fala que acha importante pensar em editais setorializados e lembra ele próprio como pessoa com deficiência percebe que muitos seguimentos culturais não atendem as questões minimamente exigidas de acessibilidade oferecendo um evento cultural acessível e amplo. Fala também da importância da descentralização de acesso e que temos leis que temos que cumprir e que isto também deve ser aplicado aos Editais do fundo Municipal de Cultura; Cristiane Nogueira diz que a Lei Paulo Gustavo já prevê isso e que os projetos que tiverem acessibilidade tem dez por cento a mais, mas ainda há bastante dúvidas sobre a sua aplicação. E que temos que ser assertivos e cuidadosos para que o dinheiro não retorne para os cofres; Bia Ohana diz que é importante tomar cuidado com o que se diz dos “totens” mas se não houvesse estes chamarizes talvez não tivessem de uma forma democrática; Leandro Corinto e Neiva Voight concordam com a colocação de Bia Ohana. Cristiane Nogueira opina que categorizar é interessante mas que precisamos fazer de uma forma prática pois temos uma equipe reduzida e a eminente retorno da fundação e que uma coisa importante é rever os critérios de avaliação que os critérios são muito específicos e que dificultam a fluência e que um Edital de Pareceristas pode ser uma boa ideia pois nosso cadastro estava defasado e que o ideal é que tenham 3 pareceristas analisando cada projeto; Felipe reitera a importância de ter 3 análises; Neiva diz que descentralizar é importante mas levanta o tema para a importância também de trazer o público aos locais como teatros, cinemas e centros culturais, que isso por si já faz parte de experiência cultural mas que é necessário proporcionar transporte e meios de como tornar isso possível; Felipe Laureano lembra que nos últimos editais a plataforma tem defeitos, ele sugere usar a plataforma Prosas e que para os pareceristas o formato é interessante porque é de fácil visualização das pontuações e observações; Diana Iliescu diz que é um ganho que tenhamos nossa própria plataforma que isso é mais seguro, que fica como legado, que não demanda gastos, e que desta forma temos mais autonomia, com novos cadastros que a Cristiane

Nogueira está desenvolvendo; Cristiane Nogueira concorda que estamos avançando e que já temos modificações e que o proponente poderá se inscrever em diversos editais utilizando um mesmo login pois estará cadastrado na PMP. Na sequência com o tópico Informe Segmento Moda/Miss Petrópolis, Thereza Scherer fala sobre o Concurso de Miss em Petrópolis e a Lei aprovada pela Câmara, e na importância não somente de enaltecer a beleza feminina mas também elevar a autoestima da mulher e a consciência da diversidade da beleza. Falou da ação realizada das misses mostrando os pontos turísticos e culturais da cidade unindo este elemento ao tradicional concurso.

Em seguida passa-se para os informes: Aline Castela informa que já estamos com as inscrições abertas para o Prêmio Argila de Audiovisual de 4 a 23 de abril e que a premiação será em 5 de agosto. Lilian Olmedo fala sobre as sessões de cineclube na Casa Stefan Zweig para a Semana da Língua Alemã e também do encontro plástico na Casa de Petrópolis. Marcia Ganem diz que esteve na Secretaria de Esportes e obteve informações sobre a Lei de incentivo Municipal. Diana Iliescu diz que para fins de inclusão da lei na LOA é necessário incluir na LDO e sobre a importância de quando propomos abrir mão de arrecadação (isenção fiscal) para investir em projetos culturais, que a regulamentação é o primeiro passo. Diana Iliescu fala sobre a vinda do servidor Bruno Vieira Affonso que vai nos auxiliar na Lei de Incentivo Municipal, que assim podemos garantir a sua inclusão na LDO de 2024. Diz ainda que podemos usar a lei do esporte como base mas devemos adequar a nossa realidade da cultura para regulamentação da lei. Marcia Ganem sugere que seria importante informar as empresas, via seus contadores para explicar sobre as leis de incentivo. Felipe Laureano diz que é explicar que a lei de incentivo pode ser aliada ao marketing das empresas, o Presidente então faz a votação da substituição de Dafne Souza por Marcia Ganem na comissão da Lei de Incentivo Municipal, aprovado por unanimidade.

Dando sequência, Mauro Correa da Secretaria do Meio Ambiente informa que eles tem um Fundo Municipal e que desenvolvem diversas ações de educação ambiental em escolas e comunidades e que podem ser inscritos projetos nos editais deles, ainda não tem teto mas que devem ter bom senso na hora de aprovar, podem ser feitos através de encaminhamento de e-mail. Informa que a administração do Parque Cremerie e do Parque Itaipava Paulo Rattes, passou a ser da Secretaria de Meio Ambiente e que estão sendo feitas melhorias estruturais nos banheiros, pista de hipismo, pista de skate, estão sendo colocados painéis solares e projetados dois equipamentos novos de um palco fixo, que podem ser realizados eventos culturais nestes pontos mas que as propostas passam pelo Comitê Gestor do parque que é o conselho avalia se é interessante sediar o evento e qual seria a contrapartida para o mesmo. Diana Iliescu fala sobre a Rede Petrópolis de Aprendizado pelas Artes, que já foram selecionados educadores para atuarem nas escolas, ainda em desenvolvimento, para começar nas escolas em maio com atividades até o final do ano. Antenor José Vieira de Carvalho do Segmento Germânico lembra que começa a Semana da Língua Alemã com atividades. Todos eventos são no idioma alemão, a juntamente com o Instituto Goethe tem a iniciativa de inserir o idioma alemão nas

escolas da Rede Pública de Ensino de Petrópolis. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada.

**Felipe Laureano**  
Presidente

**Inez Petri**  
1º Secretária